



**CTA - Confederação das Associações
Económicas de Moçambique**

**NOTAS PARA A INTERVENÇÃO
DO EXMO SENHOR
AGOSTINHO VUMA
PRESIDENTE DA CTA
NO LANÇAMENTO DA FEDERAÇÃO DA
INDÚSTRIA CRIATIVA**

Maputo, 06 de Maio de 2021

**Sua Excelência Eldevina
Materula, Ministra da Cultura
e Turismo,**

**Exmos Senhores Membros da
Comissão Instaladora da
Federação Moçambicana de
Indústrias Criativa e
Culturais,**

**Minhas senhoras e meus
senhores,**

**Gostaria de, em nome da CTA,
Confederação das
Associações Económicas de
Moçambique, e no meu
próprio, saudar aos mentores
e membros desta nova
federação que irá,
certamente, servir de
referência no despontar da
consciência pública e
impulsionar o sentido das
artes e cultura, como um**

negócio que assegura a renda e o desenvolvimento do país.

Como CTA, uma organização com a vocação primária de advogar pela melhoria do ambiente de negócios, nós olhamos para a música, a arte e a cultura no geral como actividades guiadas pelos mesmos conhecimentos e

**práticas que orientam
qualquer negócio.**

**Sem desmerecer qualquer
tipo de talento artístico e
criativo, o processo de
formalização da música e da
arte como negócio é bastante
semelhante em todos os
sectores onde a comunicação
e relacionamentos, redes e
networking, desenvolvimento**

**e gestão de projetos,
organização financeira,
conhecimento sobre
propriedade intelectual,
projeção para o futuro e
construção de cenários, entre
outros conhecimentos, são a
base para o sucesso.**

**Devemos agir no sentido de
fazer com que a indústria
criativa (música, a arte,**

**cultura e a criatividade)
transcenda as barreiras para
o sucesso, imprimindo novas
dinâmicas no nosso sistema
económico, de modo a
conferir à indústria cultural e
criativa os mesmos moldes
das demais indústrias e suas
revoluções tecnológicas.**

**Aos artistas, encorajamos a
entender como o sistema**

económico funciona, de forma a melhor integrarem-se, tornando-se parte deste nosso grande movimento corporativo, em prol da melhoria do ambiente de negócios em Moçambique.

Logo, cabe aos próprios artistas e criadores culturais, com o apoio de todo o empresariado, a sua

capacitação para os negócios de música e, provavelmente, assumirem a forma mais efectiva de criar condições para a música, a arte, a escrita e outras manifestações culturais serem vistas como actividades económicas, e não apenas instrumentos de lazer e diversão, como muitos percebem.

A terminar, encorajamos o desenvolvimento de uma federação que seja verdadeiramente aglutinadora de todos os intervenientes no sector das artes e da cultura, promovendo iniciativas similares e que incentivem a todo o sector privado nacional (e porque não toda a

sociedade) a olhar para a cultura como um aliado natural no mundo dos negócios e do desenvolvimento económico e social.

A todos parabéns por esta iniciativa, e quero assegurar-lhes que podem contar com a CTA no apoio e dinamização dos vossos propósitos.

***Pela Melhoria do Ambiente de
Negócios!***

Muito obrigado a todos.